Boletim do HUPE
Hospital Universitário Pedro Ernesto

Publicação oficial da Direção Geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto Dezembro de 2019 Ano I Nº 1

Editorial

Prezados colegas,

Este é o primeiro Boletim da nova direção do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ), com destaques da cerimônia de inauguração de obras realizadas durante a profícua gestão dos últimos quatro anos.

Estará disponível quinzenalmente em nosso site, ainda em construção, e nas mídias sociais. Solicitamos que notícias relevantes do HUPE-UERJ sejam encaminhadas ao setor COMHUPE, que agora, além da coordenadora Marilda dos Santos, foram incorporados à equipe Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues, Caíque Nunes e Helvécio Silva.

Queremos fazer um agradecimento especial ao atual diretor do HUPE, Dr. Carlos Eduardo Virgini, e ao secretário de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Edmar Santos, pelo inestimável apoio à equipe de transição e à nova diretoria do HUPE.

Desejamos a todos um Feliz 2020, com muita prosperidade e realizações!

Dr. Ronaldo Damião *- diretor-HUPE eleito (2020-2023)*

Dr. José Luiz Muniz Bandeira Duarte *- Vice-diretor-HUPE eleito (2020-2023)*

UERJ e HUPE celebram avanços na saúde e na pesquisa

Inauguração do Centro de Pesquisa Clínica Multiusuário (CePeM) e de novas instalações do Almoxarifado-HUPE refletem superação e geram boas perspectivas para 2020.

A segunda-feira, dia 09/12/2019, foi de alegria para a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e para o Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ). Uma atmosfera de festividade, com valorização dos progressos que vêm sendo obtidos, renovou projetos e esperanças para o próximo ano. Com a presença de autoridades e diversos professores, pesquisadores e profissionais da Universidade, foram inaugurados o Centro de Pesquisa Clínica

Multiusuário (CePeM) e as novas instalações do Almoxarifado do HUPE.

O evento foi iniciado com uma cerimônia no Auditório Ney Palmeiro, no HUPE. Compondo a mesa, estavam: o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro, Leonardo Rodrigues; a Profª Maria Georgina Muniz Washington, vice-reitora da UERJ, representando o reitor da UERJ Ruy Garcia Marques; o Prof. Denizar Vianna Araújo, secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde; o Prof. Edmar Santos, secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, representando o Governador do Estado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel; a Profª Eliete Bouskelá, coordenadora científica do CePeM e diretora científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ); o Prof. Egberto Moura, Sub-reitor de Pós-graduação e pesquisa da UERJ; o Prof. Mário Fritsch Toros Neves, diretor da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da UERJ; e o Prof. Carlos Eduardo Virgini Magalhães, diretor do HUPE. Também estiveram presentes o reitor-UERJ eleito para o quadriênio [2020-2023], Prof. Ricardo Lodi; o vice-reitor-UERJ eleito, Prof. Mário Sérgio Carneiro; o diretor-HUPE eleito, Prof. Ronaldo Damião; e o vice-diretor-HUPE eleito, Prof. José Luiz Bandeira Duarte.

Todos, em suas respectivas falas, destacaram a relevância e o potencial da Universidade, sua representatividade no tocante ao ensino e à produção científica, e o quão favorável será vivenciar a experiência de um polo, como o CePeM, que envolverá áreas como Ciências Médicas, Biologia, Nutrição, Psicologia, Educação Física, entre outras, no sentido de transformar a pesquisa em produtos e benefícios para sociedade.

Protagonismo na área da saúde

Dando boas-vindas aos presentes, o Prof. Carlos Eduardo Virgini Magalhães, diretor do HUPE, destacou méritos da UERJ e do HUPE, que, por meio de notáveis esforços coletivos, criaram campo para não apenas sobreviver às crises, mas sobretudo alavancando muitos progressos e materializando relevantes e históricas conquistas, mesmo em meio às dificuldades, reafirmando que o Complexo de Saúde da Universidade fortaleceu-se não apenas como unidade de saúde, mas como um polo de pesquisas e implementação de inovações. Lembrou ainda o incêndio ocorrido no Almoxarifado do HUPE, em 2012, e a tristeza que representou naquele momento e nos anos subsequentes, mas, que, com a inaugu-

ração das novas instalações do Almoxarifado do HUPE, esta tristeza se transformava em alegria, não somente pelas novas instalações em si, mas principalmente por sentir o Hospital reassumindo seu protagonismo na área da saúde, aprimorando e levando um serviço de saúde de excelência à população fluminense.

Maneira diferente de pensar a pesquisa

A coordenadora científica do CePeM, Profª Eliete Bouskelá, ressaltou que aquele projeto, que ali se inaugurava, começou a ser sonhado lá em 1977, com o esboço do primeiro projeto em diabetes. E que a generosidade da Universidade possibilitou o acolhimento à ideia, a robustez nas ações, percorrendo-se fase por fase, até a materialização do sonho. Ressaltou que o projeto não é de uma pessoa somente, mas de grupo de pessoas que acreditaram em um sonho inicial, enfatizando ainda os apoios fundamentais da Reitoria da UERJ e da Secretária de Estado de Saúde do RJ, através de seu secretário, Prof. Edmar Santos, gerando suporte decisivo à efetivação do Centro.

Explicou que o que se busca é uma maneira diferente de pensar a pesquisa, com esta reverberando maior impacto - em qualidade e quantidade - na produção científica da Universidade, com efetivação de exitosas parcerias público-privadas, além de criação de um espaço de convivência de diferentes especialidades médicas, sensibilizando e captando cooperação e compartilhamento de vários setores.

Trabalho de forma integrada

O Prof. Mário Fritsch Toros Neves, diretor da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da UERJ, reiterou que as inaugurações representam sim conquistas dignas de celebração, e destacou protagonismo e excelência da UERJ, também enaltecendo que, mesmo com os períodos de crises, o curso de Medicina da Universidade continua a ser o mais procurado no Rio de Janeiro, e que a UERJ situa-se entre as dez primeiras no ranking das melhores universidades do país. Lembrou que o bom ensino induz à boa pesquisa e vice-versa, fomentando-se uma cadeia produtiva de conhecimento e saberes. Lembrou que o CePeM possibilitará uma mudança cultural dentro do Complexo Universitário, com formação de recursos humanos, consideráveis ganhos na área de capacitação, empreendedorismo. Lembrou ainda que o prédio não pode ser uma 'bolha' dentro do Complexo da UERJ. Ele precisa, segundo afirmou, trabalhar de forma integrada, aproximando profissionais e setores, gerando conhecimentos e efetividade, por exemplo, no tratamento das doenças mais prevalentes dentro do HUPE.

Concordando com a fala do Diretor da FCM, o Prof. Egberto Moura, Sub-reitor de Pós-graduação e pesquisa da UERJ, também destacou o papel integrador que o prédio do CePeM terá, sobretudo intuindo que, devido a concepção e dinâmica do Centro de Pesquisa, haverá aumento significativo na produção científica - em pesquisas com temas tão urgentes, com números alarmantes em sociedade, tais quais a obesidade -, assim impactando positivamente na prevenção e tratamento desta e outras doenças.

Preparar as novas gerações

O secretário de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, Prof. Edmar Santos, em seu pronunciamento, lembrou a importância da integração das Secretarias – de Saúde e de Ciência, Tecnologia e Inovação – no sucesso do projeto do CePeM, e também com relação a outras conquistas que vêm sendo obtidas pelo Complexo de Saúde da Universidade. Frisou a importância do apoio destas Secretarias e reforçou a responsabilidade do HUPE em manter-se como referência no Estado do Rio de Janeiro. Lembrou ainda que as reformas, a implementação de novas tecnologias, e os benefícios logísticos que vêm sendo realizados neste Hospital, como, por exemplo, as novas instalações do Almoxarifado, não são apenas uma questão de estética, mas representam sobretudo um resgate de dignidade. Destacou os esforços e comprometimento de todos os profissionais do HUPE, em especial de Prof. Virgini, atual diretor, e de Prof. Ronaldo Damião, diretor a partir de 2020, destacando que as celebrações do dia representavam união de esforços, com vitórias construídas coletivamente. Reiterou que o Governo do Estado do RJ continuará atento e atuante como relação às necessidades do Hospital, e que são missões da Casa continuar a responder aos anseios da população fluminense e preparar as novas gerações.

Identificar vocações e fabricar soluções

O Prof. Denizar Vianna Araújo, Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, destacou que o CePeM representa uma excelente oportunidade de institucionalizar a pesquisa clínica na UERJ, com trabalho em rede, canalizando-se recursos e gerando benefícios para a sociedade. Segundo destacou, o Centro de Pesquisa possibilitará identificar vocações na UERJ, potencializando soluções para o atendimento de demandas da população.

Afirmou que, como pesquisador, sente que o Estado do RJ ainda está aquém de seu potencial de pesquisa, reverberando benefícios em ciência e tecnologia à população, e

que essa situação gera um inconformismo. Destacou que não se pode admitir, por exemplo, números, hoje registrados, em doenças como tuberculose, sífilis, entre outras. É necessário, segundo frisou, avançar no ambiente de pesquisa, e vê o CePeM como excelente oportunidade de alavancar ganhos, ajudando o sistema a funcionar bem, trazendo soluções. Ressaltou ainda que, em 2020, existirão sim oportunidades de aproximação da Universidade com o Ministério da Saúde.

No prosseguimento, a Profª Maria Georgina Muniz Washington, vice-reitora da UERJ, destacou que uma inauguração é sempre um momento marcante, pois é a materialização de algo que, lá atrás, alguém sonhou, e que esta idealização foi ganhando forma até tornar-se uma realidade. No Complexo da UERJ, destacou dois profissionais, classificando-os como exímios na arte de sonhar e realizar, e agrupando muitos às ideias ao longo da caminhada: a Profª Eliete Bouskelá e o Prof. Ronaldo Damião, afirmando que estes, com programação, determinação e muito dinamismo, vão empreendendo ações e abrindo diversas frentes e oportunidades na Universidade.

Lembrou ainda que àquele momento, de celebrações e inaugurações, lhe trazia muito forte a sensação de superação, pois, as sucessivas crises trouxeram muitas dificuldades, muito sofrimento em alguns momentos, mas que, nem mesmo com tantos entraves, os programas e as pesquisas na Universidade cessaram. Sente, inclusive, através da recuperação do Almoxarifado do HUPE, um simbolismo da recuperação da Universidade como um todo. Enfatizou ainda que, para obter-se outros avanços e projetos desejados, as parcerias e o apoio das Secretarias, bem como do Ministério da Saúde, serão vitais.

Finalizando, falou aos presentes o Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do RJ, Leonardo Rodrigues, reiterando o compromisso de sua secretaria com a Universidade e o Hospital, no sentido de gerar investimentos e manter a sensibilidade para entender as necessidades e, assim, ajudar na construção de soluções para as demandas, na busca por melhores práticas, e no desenvolvimento de sistemas e dispositivos, sobretudo criando ferramentas para transformar a pesquisa científica, que é realizada com excelência pela Universidade, segundo classificou, em produtos e benefícios para sociedade. Reforçou potência da UERJ, classificando-a como uma verdadeira 'fábrica de soluções', afirmando que, com aprendizado mútuo, esforços e parcerias, muitos outros projetos se realizarão.

Após os pronunciamentos, no prosseguimento do evento, todos foram convidados para visita às instalações do Centro de Pesquisa Clínica Multiusuário (CePeM) e do novo Almoxarifado do HUPE – para descerramentos das placas comemorativas.

Desejamos um 2020 vitorioso para todos nós!

Equipe de Comunicação Social / HUPE
comhupe@gmail.com